

Título

Teste da isca para Phytophthora: É um método específico para o monitoramento em citros?

Resumo

tt

Trabalhos**Título**

Teste da isca para Phytophthora: É um método específico para o monitoramento em citros?

Autor(es)

UIARA SOUZA

Antonio Alberto Rocha Oliveira

Walter dos Santos Soares Filho

Carlos Ivan Aguilár Vildoso

Resumo

A citricultura brasileira vem enfrentando graves problemas fitossanitários que levaram a uma mudança radical na produção de mudas, obrigando a execução desta prática em ambiente protegido. Apesar do ganho em qualidade neste novo ambiente, a Phytophthora continua sendo um dos principais problemas, podendo se manter no viveiro por longos períodos no solo. Para a obtenção dos laudos fitossanitários para Phytophthora é realizado o teste da isca, dada sua simplicidade, velocidade, economia, sensibilidade e uso de amostras bem maiores que as requeridas para PCR. Este trabalho avaliou a colonização de discos foliares de laranjeira por espécies de Phytophthora associados a citros e a cacau. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Fitopatologia, da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas- BA. No campo, foram coletadas folhas de laranjeira 'Pêra', estando estas maduras, com coloração verde-escuro e localizadas acima de 1,5 m de altura na planta. Após lavagem, discos foliares de 9 mm de diâmetro foram obtidos com furador de rolha, os quais foram usados no teste da isca. Em cada copo plástico foram adicionados 100 ml de água e sobre a superfície cinco discos foliares. Foram utilizados dez isolados de Phytophthora, sendo oito de citros (três de *P. nicotianae*, três de *P. citrophthora* e dois não identificados) e dois de cacau (*P. palmivora* e *P. citrophthora*), um controle negativo (*Moniliophthora perniciosa*) e uma testemunha. Como inóculo foram adicionados três discos de 6,5 mm de meio de cenoura-ágar contendo micélio de cada tratamento, com exceção da testemunha. O experimento foi mantido por seis dias à temperatura da sala e os copos cobertos com filme fino e transparente. Dois discos foliares por parcela foram utilizados na estimativa da colonização pela produção de esporângios sob microscópio ótico. O índice de colonização foi estimado pela seguinte escala de notas: 0 - sem esporângios; 1 - de 1 a 5; 2 - de 6 a 20; 3 - de 20 a 50; 4 - de 5 a 200; e 5 - acima de 200 esporângios nas bordas das folhas. Todos os isolados de Phytophthora colonizaram bem as folhas, independente do hospedeiro, enquanto não ocorreu colonização no controle negativo e na testemunha. O teste da isca com folhas de laranjeira detecta espécies de Phytophthora tanto associadas a citros como ao cacau. Há necessidade de maiores estudos, quanto à patogenicidade e sobrevivência/multiplicação na fase saprofítica deste grupo de patógenos, considerando as implicações no diagnóstico e no manejo e consórcio da cultura.

Palavras-Chaves

1 - diagnóstico

2 - viveiro

3 - mudas

4 - Citrus sinensis